

Vem uma pessoa
(fragmento)

Vem uma pessoa de Cachoeiro de Itapemirim e me dá notícias melancólicas. Numa viagem pelo interior, em estradas antigamente belas, achou tudo feio e triste. A estupidez e a cobiça dos homens continuam a devastar e exaurir a terra.

Mas não são apenas notícias tristes que me chegam da terra. Ouço nomes de velhos amigos e fico sabendo de histórias novas. E a pessoa me fala da praia – de Marataíses – e diz que ainda continua reservado para mim aquele pedaço de terra, em cima das pedras, entre duas praias. Ali, um dia, o velho Braga, juntando os tostões que puder ganhar batendo em sua máquina, levantará a sua casa perante o mar da infância. Ali plantará árvores e armará sua rede e meditará talvez com tédio e melancolia na vida que passou.

Esse dia talvez ainda esteja muito longe, e talvez não exista. Mas é doce pensar que o Nordeste está lá, jogando as ondas bravas e fiéis contra as pedras de antigamente; que milhões de vezes a espuma recua e ferve, escachoando, e outra onda se ergue para arremeter contra o pequeno território em que o velho Braga construiu sua casa de sonho e de paz.

Como será a casa? Ah, amigos arquitetos, vocês me façam uma coisa simples e tão natural que, entrando na casa, morando na casa, a gente nunca tenha a impressão de que antes de fazê-la foi preciso traçar um plano; tenha a impressão de que é assim mesmo e naturalmente deveria ser assim; e que ninguém sequer ocorra que ela foi construída, mas existe naturalmente, desde sempre e para sempre, tranqüila, boa e simples. Uma casa, Caloca, em que não se tenha, de vez em quando, a consciência de se estar em uma determinada casa, mas apenas de estar em casa.

Que árvores plantarei? A terra certamente é ruim, além de pequena, e eu talvez não possa ter uma fruta-pão nem um jenipapeiro; talvez mangueiras e coqueiros para dar sombra e música; talvez...

Mas nem sequer o pedaço de terra ainda é meu; meus títulos de propriedade são apenas esses devaneios que oscilam entre a infância e a velhice, que me levam para longe das inquietações de hoje. Que rei sou eu, Braga Sem Terra, Rubem Coração de Leão de Circo, triste circo desorganizado e pobre em que o palhaço cuida do elefante e o trapezista vai pescar nas noites sem lua com a rede de proteção, e a luz das estrelas e a água da chuva atravessam o pano encardido e roto...”

Rubem Braga

01. De acordo com o texto, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO.

- A) O que antes era belo, hoje é feio e triste graças à ambição dos homens que acabam com a terra.
- B) A expressão *mar da infância* faz referência aos tempos de criança do velho Braga.
- C) O velho Braga tem consciência de que com o ofício de escrever não ficará rico.
- D) A expressão *mar da infância* encontrada no texto denuncia a nostalgia do cronista.
- E) O conhecido do cronista, a quem faz referência no primeiro parágrafo, mostra-se preocupado com a engenharia das estradas.

02. Em “Vem uma pessoa de Cachoeiro de Itapemirim e me dá notícias melancólicas. Numa viagem pelo interior, em estradas antigamente belas, achou tudo feio e triste”, os termos sublinhados são respectivamente:

- A) objeto direto – sujeito – complemento nominal – predicativo do objeto – predicativo do objeto.
- B) sujeito – sujeito – complemento nominal – predicativo do sujeito – predicativo do sujeito.
- C) sujeito – objeto indireto – complemento nominal – predicativo do objeto – predicativo do objeto.
- D) objeto indireto – sujeito – adjunto adnominal – predicativo do objeto – predicativo do objeto.
- E) objeto direto – objeto indireto – adjunto adverbial – predicativo do sujeito – predicativo do objeto.

03. Leia, observe e conclua.

- | | |
|-------------|---|
| I. | <p>“<u>Amanhã</u> o verei à tarde”.</p> <p>Se retirar o advérbio amanhã e usar o verbo no futuro do pretérito, será correto, de acordo com a norma padrão, dizer: vê-lo-ei à tarde.</p> |
| II. | <p>“<u>Veja a indiferença</u> com que um e outro <u>ouve</u> o discurso.”</p> <p>A frase acima também pode ser escrita, de acordo com a norma padrão, assim: “Veja a indiferença com que um e outro <u>ouvem</u> o discurso.”</p> |
| III. | <p>“<u>Nos feriados</u> prolongados, Recife sempre fica com <u>menos</u> gente.”</p> <p>O vocábulo <u>menos</u> é invariável, sendo, portanto considerada inadequada à norma padrão a seguinte construção: “Estou com <u>menas</u> fome hoje”.</p> |
| IV. | <p>“<u>Lá vinha</u> o cavalo trotando à frente de sua amazonas, chamando toda a atenção.”</p> <p>Tanto na frase acima como em: “<u>Ele se dirige</u> à Fazenda para verificar os fatos ocorridos.”, o sinal indicativo da crase foi usado pela mesma razão.</p> |

Somente está CORRETO o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

04. Assinale a alternativa que corresponde à norma padrão em relação à concordância.

- A) Qual de nós podemos saber, que havia metais preciosos naquela terra graciosa, aonde, se plantando, tudo dá?
- B) O relógio da Igreja Nossa Senhora bateram duas horas.
- C) Dão-se aulas de piano.
- D) Deu duas horas no relógio da Igreja.
- E) O clima, o solo, as águas, os nativos, tudo, com saborosos detalhes, foram referido.

05. Marque a alternativa em que ambos os vocábulos estão grafados CORRETAMENTE.

- A) Inigualável – impecilho.
- B) Mendingo – de repente.
- C) Mortandela – cabeleireiro.
- D) Privilégio – beneficente.
- E) Mantegueira – por isso.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

06. O pensamento filosófico de Paulo Freire trouxe grandes contribuições para a educação. Sua obra nos oportuniza uma leitura crítico-reflexiva da realidade existencial do homem no seu mundo sócio-político-cultural. A partir dessa afirmativa, assinale com (V) para verdadeiro e (F) para falso em relação aos conceitos valorizados por Paulo Freire que devem permear a nossa prática pedagógica.

- Solidariedade e autonomia
- Diálogo e democracia
- Respeito às diferenças
- Valorização do saber popular
- Rigor disciplinar com os jovens

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V,F,V,F,V.
- B) F,V,V,F,F.
- C) V,V,V,V,V.
- D) V,V,V,V,F.
- E) V,F,F,F,F.

07. Como instituição social, a escola representa o contexto que a rodeia e, nessa condição, vivencia e reflete o conjunto de fatores histórico-sociais e culturais no processo de relações e interações que estabelece ao desenvolver sua função educativa. Sobre isso, é CORRETO afirmar que a escola

- A) tem por função prioritária proporcionar aos seus alunos o acesso ao conhecimento científico já produzido e acumulado, e por função social desenvolver, exclusivamente, a formação de cidadãos libertos e capazes de subverter o sistema vigente.
- B) é um lugar privilegiado, onde gestores, professores, alunos e pais têm oportunidade de ensinar, aprender e socializar a diversidade de saberes, respeitando as individualidades e propiciando o acesso ao conhecimento científico, construído socialmente de forma ética e democrática.
- C) para desenvolver uma educação de qualidade, precisa considerar, de maneira obrigatória, os conhecimentos cotidianos dos alunos. Só assim, os conhecimentos não-cotidianos poderão fluir com naturalidade.
- D) é um espaço de contradição e tem como função primordial possibilitar o desenvolvimento do ser humano que só ocorre em interação com a natureza.
- E) de qualidade respeita os sujeitos sociais e valoriza todo e qualquer comportamento humano e forma de convivência sociocultural.

08. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/96 preconiza que a construção do Projeto Político-Pedagógico precisa

- I. ser uma atividade que envolva, prioritariamente, especialistas e gestores educacionais que têm a capacidade de criar e manter espaços para o debate entre seus pares.
- II. ser elaborada como uma proposta capaz de construir uma escola democrática, definindo uma concepção de mundo, sociedade e homem, comprometida com o desenvolvimento crítico, criativo e autônomo dos envolvidos.
- III. criar e manter espaços na escola para o debate permanente em torno da elaboração, execução, avaliação e reelaboração do projeto político-pedagógico.
- IV. definir a concepção teórica interacionista como a única a ser adotada no processo de ensino e aprendizagem.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) II e III.
- D) I, II, III e IV.
- E) III e IV.

09. A pedagogia revela seu caráter ideológico em cada uma de suas concepções e tendências. As tendências pedagógicas são referências norteadoras da prática educativa. Entre elas, destaca-se a Pedagogia Tradicional; Tendência Renovadora (Escola Nova); Tendência “Histórico-Crítica”. Sobre tais tendências, é CORRETO afirmar que

- | | |
|-------------|---|
| I. | na pedagogia tradicional, a aprendizagem é receptiva e mecânica, sem se considerarem as características próprias de cada idade. Existe a exposição e a demonstração verbal da matéria. |
| II. | a tendência da “Escola Nova” enfatiza a formação de atitudes, e a metodologia é desenvolvida para facilitar a aprendizagem. |
| III. | a tendência tradicional é modeladora do comportamento humano através de técnicas específicas de estímulo-resposta. Os procedimentos e as técnicas preparam para a transmissão e recepção de informações ordenadas numa sequência lógica e psicológica. |
| IV. | na tendência histórico-crítica, a escola é parte integrante do todo social e orienta o aluno para a participação ativa na sociedade. O método parte de uma relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado. O professor é o mediador entre conteúdos e alunos. |

Assinale a alternativa que contempla o(s) item(ns) CORRETO(S).

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, II e IV. D) I, II, III e IV. E) III.

10. A difusão de conteúdos é a tarefa primordial numa prática pedagógica crítica. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais. Com essa compreensão, é CORRETO afirmar que a escola

- A) deve acentuar a primazia do conhecimento científico no confronto com as realidades sociais.
B) como instrumento que garante a apropriação do saber científico não serve aos interesses populares.
C) para agir corretamente no processo de ensino e aprendizagem, não deve se comprometer com a transformação da realidade social.
D) é parte integrante do todo social, e o melhor serviço que presta aos interesses populares é garantir a seletividade social e os espaços democráticos.
E) precisa garantir às crianças, aos adolescentes, jovens e adultos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares essenciais a qualquer cidadão e que tenham ressonância na vida dos estudantes.

11. O aluno, antes de entrar na escola, constrói os conhecimentos de modo espontâneo, a partir da sua experiência direta com a realidade que o rodeia. Em sala de aula, ao contrário, existe uma intenção prévia de se organizarem situações que propiciem o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem. Essa afirmativa nos faz concluir que

- A) o papel do professor é secundário, pois a ele cabe estruturar condições que levem à apropriação do saber.
B) é preciso considerar que o processo de aprendizagem na criança começa, apenas, na idade escolar.
C) na escola, o aluno se depara com uma tarefa particular, que é a de aprender as bases dos estudos científicos, ou seja, um sistema de concepções científicas.
D) na escola, os estudantes aprendem por ações mediadas pela linguagem e por práticas pedagógicas não intencionais.
E) é essencial que os alunos sejam expostos a situações descontextualizadas, para assim construírem seus saberes científicos.

12. Segundo Vygotsky, a aprendizagem é o processo por meio do qual o estudante se apropria ativamente do conteúdo, da experiência humana, daquilo que seu grupo social aprendeu. Nessa perspectiva, implica reconhecer que

- A) pensamento e linguagem são processos interdependentes, que se desenvolvem a partir da adolescência.
B) desenvolvimento e aprendizagem são processos independentes, de modo que o desenvolvimento não interfere na aprendizagem.
C) a construção do conhecimento ocorre num processo de interação entre o individual e o social; o sujeito nasce num mundo social e, desde o nascimento, constrói sua visão de mundo.
D) a aprendizagem obedece a uma sequência fixa e universal de estágios e mediações.
E) a aquisição da linguagem pela criança não interfere nas suas funções mentais superiores.

13. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96, as atividades docentes não se restringem ao espaço da sala de aula. O professor deve incumbir-se de

- | | |
|-------------|---|
| I. | colaborar com as atividades de articulação da escola com a família e a comunidade. |
| II. | zelar pelo comportamento dos alunos no interior do contexto familiar. |
| III. | participar da elaboração da proposta pedagógica escolar. |
| IV. | estabelecer estratégias de inclusão dos alunos com melhor rendimento escolar. |
| V. | participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional. |

Estão CORRETAS

- A) I e III, apenas. B) I, II, III, IV e V. C) I, II e III, apenas. D) I, III e V, apenas. E) III e V, apenas.

14. A organização das atividades na escola se concretiza na elaboração e execução do planejamento. São vários os tipos e formas de se planejarem as atividades pedagógicas. Um plano de aula construído na perspectiva construtivista deve partir da (do)

- A) seleção de estratégias de ensino.
- B) divisão da classe em grupos.
- C) conhecimento de senso comum.
- D) sistematização dos conteúdos.
- E) conhecimento prévio dos alunos.

15. As funções do processo avaliativo são: diagnóstica, formativa e somativa. A função formativa não fragmenta os conhecimentos e deve informar ao professor sobre o real desempenho dos alunos. Nessa perspectiva, a avaliação formativa

- I.** permite que o professor reveja seu planejamento de ensino.
- II.** valoriza o que o aluno já sabe e favorece seu avanço no processo de aprendizagem.
- III.** utiliza instrumentos que medem e pontuam corretamente os conteúdos trabalhados e que foram assimilados pelos alunos.
- IV.** oportuniza situações didáticas que evidenciam ao professor o nível de aprendizagem do aluno.
- V.** ajuda o professor a selecionar os alunos que apresentam melhor desempenho.

Estão CORRETAS

- A) III, IV e V.
- B) I, II e IV.
- C) I, II e V.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. É condição fundamental para a renovação do ensino de História:

- A) Modificar a compreensão de que a disciplina não é um fim em si mesma, mas um meio para atingir a outros objetivos, refletindo e atuando na educação de valores e atitudes dos cidadãos e alunos.
- B) Excluir disciplinas, porque a transversalidade se opõe aos saberes clássicos e requer mudanças estruturais para não alterar a prática escolar.
- C) Equiparar os programas e métodos de ensino com o propósito de tornar possível a centralização uniformizadora do ensino de história.
- D) Esclarecer que as transformações não se operam pelas ações das mentalidades primitivas, mas, pela influência das ciências e das artes.
- E) Priorizar a educação das camadas dirigentes que deve anteceder a educação do povo, visto que a anterioridade da educação da elite é necessária, pois ela serviria de exemplo a ser seguido pelas massas.

17. O marxismo deu contribuições decisivas para o aprofundamento da análise histórica, ressaltando

- A) a valorização dos fatos extraordinários, ou seja, os que não se repetem em seus relatos.
- B) a retomada da cultura clássica como fonte de inspiração, enriquecendo a interpretação histórica.
- C) grande preocupação em buscar a verdade e explicar como a fé possibilita a censura do livre pensamento.
- D) a luta de classes e a influência da economia na construção das relações sociais.
- E) o envolvimento emocional com os fatos e com as ideias, escrevendo com paixão, sem receio de mostrar opinião.

18. Quando se afirma que o homem é um animal histórico, procura-se defini-lo como um ser que produz

- A) bens materiais num longo processo repetitivo.
- B) verdades absolutas que inviabilizam contestações e críticas.
- C) cultura em um espaço definido e em uma determinada época.
- D) pensamento autoritário, sedimento indispensável do nacionalismo.
- E) concepção de realidade e de sociedade originária do nacionalismo e antiliberalismo.

19. Sobre História, Natureza e Cultura, analise as proposições abaixo.

- I.** Quando cria e recria o mundo, construindo e reconstruindo maneiras de viver cada vez mais complexas transmitidas de geração para geração, o homem faz história.
- II.** Quando começou a transformar a natureza, o homem criou os alicerces fundamentais da cultura e deu início à história.
- III.** Mitos, lendas, deuses são as diversas maneiras que as sociedades humanas inventaram para explicarem o surgimento do mundo e das coisas.

IV. *Um dos aspectos mais importantes para compreendermos as diferentes trajetórias dos homens é a relação entre história e cultura.*

Estão CORRETAS

A) I e III, apenas. B) II e IV, apenas. C) I, II e III, apenas. D) II, III e IV, apenas. E) I, II, III e IV.

20. No contexto do feudalismo e do poder político fragmentado, a Igreja Católica foi responsável por certa unidade cultural das diferentes sociedades medievais. Sobre a cultura medieval, analise as afirmativas abaixo.

I. *As práticas cristãs eram, muitas vezes, impregnadas por práticas profanas, como acontecia nas festas do Carnaval e da Páscoa.*
II. *O românico e o gótico foram estilos que predominaram na arquitetura medieval.*
III. *Santo Tomás de Aquino e Santo Agostinho se uniram para descaracterizar a Patrística, corrente filosófica que continha as teorias de Platão.*
IV. *Por ter características de canção trovadoresca, o canto gregoriano se tornou música popular e foi divulgada por trovadores e menestrelis.*

Estão CORRETAS

A) I e II, apenas. B) II e IV, apenas. C) I e III, apenas. D) II, III e IV, apenas. E) I, II, III e IV.

21. A queda do Império Romano do Ocidente desencadeou um processo de descentralização política e administrativa que converteu o feudo na unidade básica do sistema econômico. Sobre o feudalismo, analise as proposições abaixo.

I. *O feudo tinha uma produção limitada às suas necessidades, tendendo a ser economicamente autossuficiente.*
II. *No sistema feudal, a realeza foi extinta, e o controle político do feudo passou a ser exercido pelo vassalo.*
III. *Cada feudo era uma unidade jurídica autônoma.*
IV. *A sociedade feudal tinha uma economia de base rural e uma restrita circulação de moedas, cunhadas nos próprios feudos.*

Estão CORRETAS

A) I, II e III, apenas. B) I, II e IV, apenas. C) I, III e IV, apenas. D) II, III e IV, apenas. E) I, II, III e IV.

22. No período conhecido como Grande Cisma do Ocidente,

- A) os europeus empreenderam grandes cruzadas para conquistarem as terras do Oriente e expulsarem os muçulmanos.
- B) os alemães desenvolveram a Liga Hanseática, associação comercial que reuniu cidades do norte da Europa.
- C) as cidades medievais implantaram, nas proximidades das rotas comerciais dos portos e dos castelos, grandes feiras comerciais, como a de Champagne e Flandres.
- D) surgiu, na região dos Bálcãs, o Bogomilismo, uma importante heresia medieval.
- E) a Igreja foi governada por dois Papas, um em Roma e outro em Avinhão.

23. A Mandrágora, peça teatral considerada um marco no teatro ocidental, foi escrita por

- A) Dante Alighieri.
- B) Giovanni Boccaccio.
- C) Francesco Petrarca.
- D) Nicolau Maquiavel.
- E) William Shakespeare.

24. A Reforma Católica, chamada de Contra-Reforma, consistiu na reorganização da Igreja Católica com o objetivo de enfrentar o avanço do protestantismo. Foi liderada pelos Papas entre 1534 e 1590, que, entre as principais medidas, determinaram, EXCETO

- A) Reativação do Tribunal da Inquisição, para combater e punir os desvios da fé católica.
- B) Organização do Concílio de Trento, que, em 1563, estabeleceu um conjunto de decisões para garantir a unidade da fé católica, reiterando os princípios tradicionais do Catolicismo.
- C) Instituição da Concordata de Worms que determinou o fim das querelas dentro da Igreja, restabelecendo a supremacia papal.
- D) Criação da Ordem dos Jesuítas, que investiu na criação de escolas religiosas para promover a educação dos cristãos.
- E) Reafirmação da posição do papa como sucessor de Pedro, a quem Jesus Cristo teria confiado a construção de sua Igreja.

25. O absolutismo monárquico resultou no fortalecimento dos governos das monarquias nacionais, significando a concentração de toda autoridade e poder na figura do rei, que se tornou a fonte suprema dos poderes do Estado. Sobre o absolutismo no Estado francês, considere as proposições abaixo.

- | |
|---|
| <p><i>I. Proporcionou unidade político-administrativa à França e, graças a suas práticas, serviu para aproximar a burguesia do governo.</i></p> <p><i>II. Esfacelou a nobreza, da qual tirou a honra e a coragem, enredando-a nos labirintos da vida mundana de Versalhes e seduzindo-a com a corrupção e o luxo.</i></p> <p><i>III. Propagou o triunfo do mais forte como fato essencial da história humana, impondo a ditadura do proletariado na construção de um centralismo monárquico.</i></p> <p><i>IV. Afirmava que a função do Estado era a de agir de acordo com a vontade da maioria, desde que o indivíduo submetesse o seu direito natural ao Estado, e o monarca acatasse o parlamento.</i></p> |
|---|

Estão CORRETAS

- A) I e II, apenas. B) I, II e III, apenas. C) II, III e IV, apenas. D) III e IV, apenas. E) I, II, III e IV.

26. O Processo de ensino de História por meio de projetos de pesquisa torna necessário:

- | |
|---|
| <p><i>I. pensar o saber histórico como algo que está sempre em construção, que tem a ver com o presente, considerando as teorias e os conhecimentos históricos produzidos.</i></p> <p><i>II. em se tratando de uma produção coletiva, que pressupõe a ação de grupo, possuir uma característica socializadora.</i></p> <p><i>III. enfatizar a fundamentação teórica – metodológica das técnicas de memorização e comemoração das datas cívicas, necessárias ao aprendizado de história.</i></p> <p><i>IV. a busca de outra compreensão pedagógica, de outra perspectiva no ato de planejar e ensinar.</i></p> |
|---|

Estão CORRETAS

- A) I e III, apenas. B) II e III, apenas. C) I, II e III, apenas. D) I, II e IV, apenas. E) I, II, III e IV.

27. Os princípios propostos pelo historiador francês François Hartog, para um novo modelo de história, sugerem que ensinar história significa

- | |
|--|
| <p><i>I. ensinar a ter uma percepção o mais abrangente possível da condição humana nas mais diferentes culturas e diante dos mais variados problemas.</i></p> <p><i>II. ensinar a construir argumentos que permitam explicar a si próprio e aos outros, de maneira convincente a apreensão e a compreensão da situação histórica.</i></p> <p><i>III. ensinar a selecionar, relacionar e interpretar dados e informações, de maneira a ter uma maior compreensão da realidade que estiver sendo estudada.</i></p> <p><i>IV. ensinar a construir conceitos e aplicá-los dentro das várias situações e problemas.</i></p> |
|--|

Estão CORRETAS

- A) I, III e IV, apenas. B) I, II e IV, apenas. C) II, III e IV, apenas. D) I, II e III, apenas. E) I, II, III e IV.

28. Sabendo-se que a lógica da prática docente da disciplina história é fundamentalmente construtiva, depreende-se que é função do professor, EXCETO

- A) Como um dos sujeitos da ação pedagógica, assumir uma proposta investigativa em sala de aula.
B) Relegar o construtivismo, mostrando que em história o conhecimento é uma verdade imutável e absoluta.
C) Realizar uma busca permanente de superação do simples reprodutivismo livresco ainda predominante nas aulas de história.
D) Construir uma atitude reflexiva e questionadora diante do conhecimento historicamente produzido.
E) Salientar que a distância, as divergências e, mesmo, as discrepâncias entre saberes históricos e científicos didáticos tornam-se objeto de discussão e análise crítica no processo de ensino.

29. As principais causas da Conjuração Mineira foram o descontentamento da população, que sofria com o empobrecimento geral causada pelo declínio da exploração do ouro, e o clima de revolta e tensão provocado pelo anúncio de uma nova derrama. Os objetivos do movimento eram, EXCETO.

- A) Abolir a escravidão.
B) Desenvolver indústrias no país.
C) Criar uma universidade em Vila Rica, pois a elite se preocupava com a educação de nível superior.
D) Incentivar a natalidade, para favorecer o povoamento, oferecendo pensão para as mães com muitos filhos.
E) Separar o Brasil de Portugal, criando uma República com capital em São João Del Rey.

30. Sobre o messianismo, analise as proposições abaixo.

- | |
|---|
| <p>I. <i>Desenvolveu-se no contexto de miséria, de injustiças praticadas pelos coronéis fazendeiros, de fome e secas que assolavam o Nordeste, produzindo um ambiente favorável à formação de grupos armados que praticavam assaltos às fazendas e, muitas vezes, matavam as pessoas.</i></p> <p>II. <i>Era tanto uma forma pura e simples de banditismo e criminalidade como uma forma de banditismo social, isto é, de revolta reconhecida como legítima pelas pessoas que viviam oprimidas.</i></p> <p>III. <i>Designação dada a movimentos sociais populares, principalmente de sertanejos de áreas rurais pobres, que fundaram comunidades comandadas por líderes religiosos.</i></p> <p>IV. <i>Também chamado de milenarismo, é um fenômeno social, característico de zonas rurais submetidas à extrema miséria, alimentado pela crença do retorno de Jesus Cristo à Terra para punir os maus, premiar os bons e estabelecer um reino de igualdade e justiça.</i></p> |
|---|

Estão CORRETAS

- A) I e II, apenas. B) II e IV, apenas. C) I, II e III, apenas. D) II, III e IV, apenas. E) I, II, III e IV.